

Inseticida em aerossol será utilizado em Araguari e Uberlândia no combate ao Aedes

16 de Abril de 2019 , 17:17

Uma metodologia que estava sendo utilizada inicialmente pela [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES/MG\)](#) para as ações de bloqueio da [chikungunya](#) tornou-se uma estratégia no combate à dengue. A técnica, certificada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), consiste na aplicação de inseticida aerossol em pontos específicos, dentro dos imóveis. Trata-se de uma ação complementar ao tratamento focal e eliminação de inservíveis na parte interna das residências, e das ações externas, como o uso do Ultra Baixo Volume (UBV) pesado, conhecido como fumacê, e do UBV leve (bomba costal).



Em Uberlândia, o método será utilizado no bairro Morumbi, em aproximadamente 7,5 mil imóveis. Já em Araguari, a aplicação abrangerá 4,5 mil imóveis em parte do Centro, e ainda nos bairros Santa Helena e Amorim. Os quarteirões foram definidos em conjunto pelas equipes estadual e municipal por serem áreas que apresentam alta notificação de casos de dengue. A previsão é que os trabalhos de campo iniciem na próxima semana.

A SES/MG forneceu 14 bombas de aplicação (9 para Uberlândia e 5 para Araguari), o inseticida e o treinamento para 26 agentes de endemias, sendo 20 de Uberlândia e 6 de Araguari. O trabalho de campo é realizado pela equipe municipal. A capacitação, com a parte teórica e prática, ocorreu nesta terça-feira, 16/04.

Paulo César Ferreira de Souza, técnico da Central de UBV de Uberaba, coordenou o treinamento e ressaltou que é importante desenvolver todo o processo de forma articulada. “O resultado somente será efetivo se a população aderir. Orientamos que os municípios envolvam a Atenção Primária, por meio dos Agentes Comunitários de Saúde, para fazer a mobilização prévia. Posteriormente, três agentes da equipe de zoonoses fazem a aplicação. Um deles conversa com o morador para explicar os procedimentos e prepara o ambiente, cobrindo alimentos, fechando janelas e retirando os animais

de dentro casa. O segundo agente mapeia os cômodos para direcionar a aplicação e anotar os procedimentos, e finalmente o outro agente faz a borrifação”.

Após a aplicação, o morador precisa aguardar trinta minutos para retornar ao imóvel. As residências com pessoas acamadas e com crianças menores de seis meses não poderão receber a aplicação desse inseticida.

Por Lilian Cunha

[Enviar para impressão](#)